

O Rio de Janeiro enfrentou concorrentes de peso como Madri, Tóquio e Chicago para ser escolhido sede das Olimpíadas de 2016. Muita coisa teve de mudar no Brasil e no município para que lá fora acreditassem que podemos realizar aqui um evento dessa magnitude. Algumas dessas mudanças podem ser percebidas no bom trabalho que a Cidade Maravilhosa realizou na alimentação escolar.

Na capital fluminense, foi feita a informatização dos processos envolvidos na preparação da merenda escolar. O que facilitou muito a administração de recursos em uma metrópole como a carioca. Com base na elaboração do cardápio, esse software calcula a quantidade de alimentos que serão comprados. Hoje, a prefeitura do Rio é responsável pela maior parte dos recursos da merenda escolar. A contrapartida da prefeitura responde por um aumento de 250% em relação ao valor estipulado pelo governo federal.

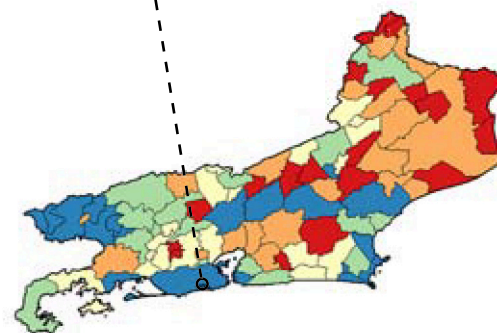
A secretaria de educação zela pela reposição dos alimentos bem como pela manutenção dos equipamentos das cozinhas e refeitórios. As escolas possuem cozinhas bem equipadas com capacidade para processar toda a carne entregue pelos fornecedores. Isso garante que as refeições produzidas sejam completas do ponto de vista nutricional com uma grande variedade de alimentos no cardápio. As diretorias das escolas têm autonomia para definir a logística na entrega dos gêneros conforme suas necessidades. Um dos problemas mais graves é o fornecimento dos produtos em locais dominados pelo tráfico de entorpecentes. Felizmente, em 2008, não houve nenhum contratempo e a merenda pode ser entregue sem maiores transtornos.

Desde a década de 1940, durante a terceira semana do mês de maio, o Rio de Janeiro promove a semana da alimentação. Em 2008, o tema foi “A Horta Escolar”, em que se elaborou uma proposta para incentivar a implantação e manutenção de hortas comunitárias nas escolas. O programa previa a elaboração e distribuição de cartilhas para as escolas, com uma pesquisa sobre a viabilidade de a escola construir uma horta em suas instalações. Algumas escolas na cidade possuem hortas, que, entretanto, não têm sua produção utilizada na elaboração da merenda escolar. Essas hortas têm apenas função pedagógica.

As merendeiras se dedicam exclusivamente às cozinhas e refeitórios, e em suas atribuições está inclusa a limpeza desses ambientes. Quando são contratadas, essas profissionais passam por um curso de capacitação que mantém o foco na higiene e na manipulação de alimentos. A prefeitura do Rio de Janeiro tem muito apreço pelo trabalho das merendeiras, que são vistas como verdadeiras educadoras. Há uma preocupação, sobretudo, com a sua saúde. Por essa razão, foram feitos exames para detectar se as merendeiras estavam expostas a problemas como lesões de esforço repetido ou a problemas relacionados à sua atividade.

O CAE se reúne mensalmente e visita as escolas com a mesma frequência. Caso sejam encontrados problemas, os responsáveis pela vistoria têm um canal direto para relatar esses problemas à secretaria da educação.

A prefeitura percebeu que não é apenas aumentando a destinação das verbas que poderemos melhorar a qualidade da refeição servida aos alunos. É necessário que esses recursos não se percam nos trâmites burocráticos tão comuns nas metrópoles do mundo todo. Foi com rigor e muito trabalho que o Rio de Janeiro conseguiu superar esse obstáculo, garantindo que cada centavo a mais reflita em mais nutrientes no prato dos nossos futuros medalhistas olímpicos.



Nome do prefeito:	Eduardo da Costa Paes (PMDB)
População em 2007:	6.093.472 habitantes
Receitas correntes do município em 2007:	R\$ 9.629.956.738,00
Valor da renda per capita	R\$ 1.580,37

Principais números do PNAE em 2008:

Recursos transferidos pelo governo federal:	R\$ 31.510.336,00
Contrapartida da prefeitura apenas para compra de alimentos:	R\$ 51.265.327,24
Contrapartida da prefeitura para outras despesas relacionadas à alimentação escolar (equipamentos, máquinas, móveis, utensílios, gás de cozinha, meios de transporte, construção e reformas):	R\$ 2.637.284,13

CRECHES	Número de creches: 308
	Número de alunos atendidos: 28.038
PRÉ-ESCOLAS E ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL	Número de escolas: 1.094
	Número de alunos atendidos: 364.389

